



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
REDE DE BIBLIOTECAS DA UFRA**

**NORMAS PARA PADRONIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS:
Graduação e Pós-Graduação**

5.ed. rev. atual.

**BELÉM
2021**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Ministro
Milton Ribeiro

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

Reitor
Marcel do Nascimento Botelho

Vice-Reitora
Janae Gonçalves

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (PROPED)

Prof^a Maria de Nazaré Martins Maciel

PRÓ-REITORIA DE ENSINO (PROEN)

Prof. Ruth Helena Falesi Palha de Moura Bittencourt

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEX)

Prof. Eduardo do Valle Lima

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PROPLADI)

Prof^a. Silvana Rossy de Brito

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (PROAES)

Prof^a. Iris Lettiere do Socorro Santos da Silva

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (PROGEP)

Saulo Pereira Wanzeler

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS (PROAF)

Marcelo Robson Silva Vilela

BIBLIOTECA

Superintendente
Nilzete Ferreira Gomes

EQUIPE TÉCNICA

Ana Cristina Gomes Santos
Cristiane do E. Santo Coelho
Edvaldo Wellington da C. Monteiro
Heloísa dos Santos Brasil
Letícia Lima de Sousa
Melissa Sobral Pinheiro
Merabe Carvalho F. da Gama
Suely Nazaré Furtado França

COLABORAÇÃO TÉCNICA:

Campus Capanema:

Cristiana Guerra Matos
Jean Pereira Corrêa

Campus Capitão Poço:

Regiane Vanessa de Souza Baía
Sheyla Gabriela Alves Ribeiro

Campus Paragominas:

Carla Daniella Teixeira Girard
Milton de Souza Fernandes

Campus Parauapebas:

Marcos Edilson Costa Martinho
Raimundo da Silva Júnior

Campus Tomé-Açu:

Lisonete da Silva Lira
Valéria de Paula Ribeiro Ferreira

Rede de Bibliotecas da Ufra
Normas para padronização de trabalhos acadêmicos / - Belém:
Universidade Federal Rural da Amazônia, 2021.
38 p.: il.

1. Trabalhos acadêmicos 2. Normalização bibliográfica 3.
Citações 4. ABNT 5. Monografia I. Universidade Federal Rural da
Amazônia II. Título.

CDD 001.42

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	5
	ESTRUTURA DE TRABALHOS ACADÊMICOS (MONOGRAFIAS): TCCs, RELATÓRIOS DE ESTÁGIOS, DISSERTAÇÕES	E
2	TESES	6
	Estrutura dos trabalhos acadêmicos segundo a ABNT 14724/2011: elementos opcionais e obrigatórios	7
2.1	e obrigatórios	7
2.2	Elementos pré-textuais	7
2.2.1	Capa.....	7
2.2.2	Folha de rosto.....	8
2.2.3	Errata.....	8
2.2.4	Folha de aprovação.....	9
2.2.5	Dedicatória.....	9
2.2.6	Agradecimentos.....	9
2.2.7	Epígrafe.....	9
2.2.8	Resumo no idioma do texto.....	9
2.2.9	Resumo em língua estrangeira.....	10
2.2.10	Lista de ilustrações.....	10
2.2.11	Lista de tabelas.....	10
2.2.12	Lista de abreviaturas, siglas e símbolos.....	12
2.2.13	Sumário.....	12
2.3	Elementos textuais	13
2.3.1	Introdução.....	13
2.3.2	Desenvolvimento.....	14
2.3.2.1	Revisão da literatura.....	14
2.3.2.2	Material e métodos.....	14
2.3.2.3	Resultados e Discussão.....	15
2.3.3	Conclusão.....	16
2.4	Elementos pós-textuais	16
2.4.1	Referências.....	16
2.4.2	Glossário.....	17
2.4.3	Apêndice.....	18
2.4.4	Anexo.....	18
2.4.5	Índice.....	18
3	ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO	19
3.1	Sumário por capítulo.....	20
3.1.1	Sumário para Graduação.....	20
3.1.2	Sumário para Pós-Graduação.....	20
4	CITAÇÃO	21
4.1	Sistema de chamada	21
4.1.1	Númérico.....	21
4.1.2	Autor-data.....	22
4.2	Tipos de Citações	22
4.2.1	Diretas.....	22
4.2.1.1	Citação curta.....	22
4.2.1.2	Citação longa.....	23
4.2.2	Indiretas.....	23
4.2.3	Citação de Citação.....	24
4.3	Outros tipos de citações	26
4.4	Notas de rodapé	28
4.4.1	Tipos.....	28
4.4.1.1	Notas de referências.....	28
4.4.1.2	Notas explicativas.....	28
4.5	Sinais e convenções	30
4.6	Regras gerais de apresentação de trabalhos acadêmicos	31
	REFERÊNCIAS	35
	ANEXO A - MODELOS DE REFERÊNCIAS	36

1 APRESENTAÇÃO

A produção da informação multiplica-se a cada ano e para organizar toda essa gama de conhecimentos é necessário adotar padrões e normas que facilitem o entendimento e organização do texto.

Sob esse contexto e de posse das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) atualizadas: **Referências** (NBR 6023:2018), **Sumário** (NBR 6027:2013), **Artigos Científicos** (NBR 6022:2018) e da **Estrutura dos trabalhos acadêmicos** (NBR 14724:2011), decidiu-se atualizar o manual de normalização da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), para elaboração e apresentação de Trabalhos de Conclusão de Cursos, como critério para obtenção de grau dos cursos de graduação e pós-graduação da Ufra, o respectivo trabalho poderá ser feito por uma dessas duas formas: **1) monografia tradicional** (TCC, Relatório de Estágio, Tese ou Dissertação) ou **2) artigo científico**, conforme modelos apresentados nesse manual.

Salienta-se que a apresentação no formato de artigo científico para a Graduação e Pós-Graduação na Ufra, fica a critério dos cursos, coordenações, docentes e discentes, mas adotar-se-á toda a normativa da ABNT citada nesse manual referente à apresentação dos trabalhos acadêmicos.

Ressalta-se ainda que a entrega do trabalhos acadêmicos é obrigatório às Bibliotecas da Ufra para fins de conclusão de curso e esses devem estar padronizados e serem entregues em formato padrão PDF/A, juntamente com a Autorização de Publicação (disponível nos sites das bases digitais e nos canais de comunicação das Bibliotecas) para comporem as bases digitais da Ufra: **Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos (BDTA)**¹ (Monografias, TCCs e Relatório de Estágio) e **Repositório Institucional da Ufra**² (RIUFRA) (Teses e Dissertações).

Assim, baseando-se nas recomendações da ABNT, às Bibliotecas da Ufra apresenta à comunidade acadêmica uma nova edição deste manual, cujo conteúdo foi totalmente reformulado, desde a estrutura de trabalhos acadêmicos até a apresentação gráfica, incluindo, ao final, as referências, apêndices e anexos, ampliando os exemplos e permitindo ao leitor uma melhor compreensão do texto.

As normas da ABNT: **Citações** (10520/2002), **Numeração Progressiva das seções de um documento** (6024/2012), **Resumos** (6028/2003) não sofreram alteração e continuam em vigência.

Ressalta-se que esse manual não substitui a consulta às normas da ABNT, mas visa facilitar o entendimento e a aplicação das mesmas em situações reais de elaboração de um trabalho acadêmico ou artigo científico.

Espera-se que esta nova versão seja de aperfeiçoamento e padronização da normalização de trabalhos acadêmicos desta Universidade.

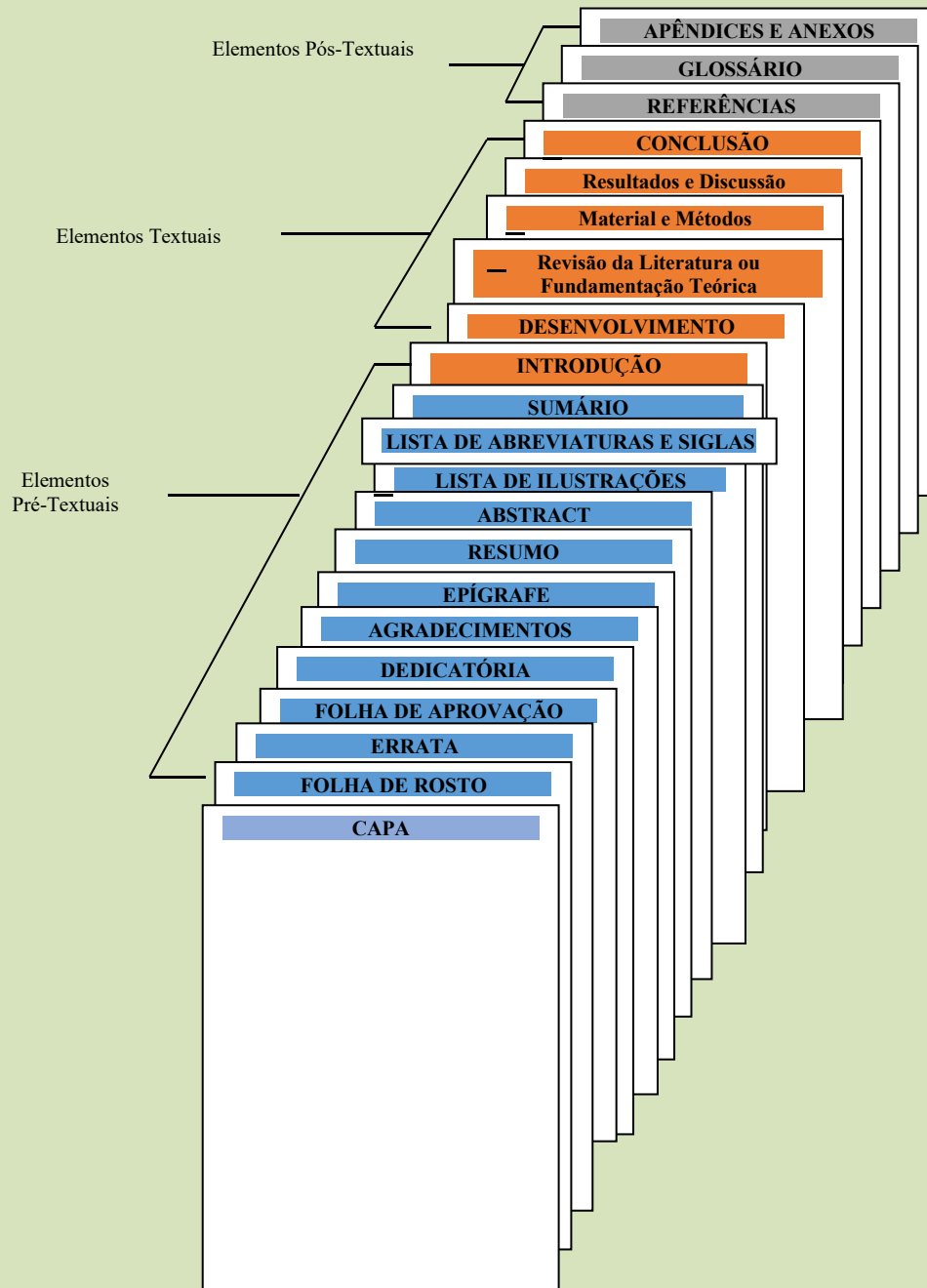
¹Site: <http://bdta.Ufra.edu.br/jspui/>

² Site: <http://repositorio.Ufra.edu.br/jspui/>

2 ESTRUTURA DE TRABALHOS ACADÊMICOS (MONOGRAFIAS): TCCs, RELATÓRIOS DE ESTÁGIOS, DISSERTAÇÕES E TESES

A estrutura de um trabalho acadêmico, relatório de estágio, dissertação ou tese estabelece a ordem em que devem ser dispostos os elementos que o compõe: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais (Esquema 1).

Esquema 1- Estrutura do trabalho acadêmico



Fonte: ABNT 14724 (2011).

2.1 Estrutura dos trabalhos acadêmicos segundo a ABNT 14724/2011: elementos opcionais e obrigatórios

Quadro 1 – Elementos dos trabalhos acadêmicos

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	MONOGRAFIAS, ARTIGOS CIENTÍFICOS, RELATÓRIOS, DISSERTAÇÃO E TESE
Capa	Obrigatório
Folha de rosto	Obrigatório
Errata	Opcional
Lombada	Opcional
Ficha catalográfica	Obrigatório
Folha de aprovação	Obrigatório
Dedicatória	Opcional
Agradecimentos	Opcional
Epígrafe	Opcional
Resumo na língua vernácula	Obrigatório
Resumo na língua estrangeira	Obrigatório
Listas de ilustrações, tabelas, abreviaturas e siglas	Opcional
Sumário	Obrigatório
ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	
Referências	Obrigatório
Glossário	Opcional
Apêndices	Opcional
Anexos	Opcional

Fonte: ABNT 14724 (2011).

2.2 Elementos pré-textuais

Antecedem o texto com informações que ajudam a identificar o trabalho, incluindo: capa, folha de rosto, errata, folha de aprovação, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumo na língua vernácula, resumo em língua estrangeira, lista de ilustrações, lista de abreviaturas, siglas e símbolos e sumário.

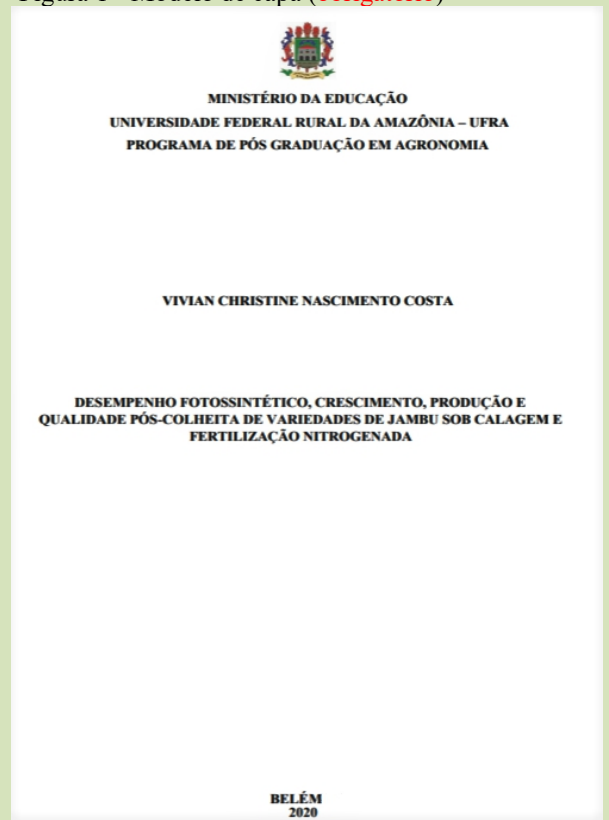
2.2.1 Capa

Primeira folha do trabalho acadêmico, e contém informações indispensáveis à sua identificação, na seguinte ordem:

- Brasão da Ufra
- Nome da instituição;
- Nome do autor;
- Título;
- Subtítulo, se houver;
- Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- Ano de depósito (da entrega).

A capa deve ser de cor branca e letras de cor preta. A fonte escolhida deve ser padronizada em todo o trabalho (FIGURA 1).

Figura 1 - Modelo de capa (**obrigatório**)



Fonte: Costa (2020).

DISPOSIÇÃO DAS INFORMAÇÕES NA CAPA:

- a) Apresentar informações no anverso e no verso;
 - b) Apresentar elementos essenciais no anverso
- Nome do autor;
 - Título;
 - Subtítulo (se houver), evidenciando sua subordinação ao título principal, precedido de dois pontos (:);
 - Número de volumes (se houver mais de um, especificar em cada folha de rosto o respectivo volume);
 - Natureza (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros) e objetivo (grau pretendido), nome da instituição, área de concentração. **Espaço simples entre as linhas;**
 - Nome do orientador e do co-orientador (se houver);
 - Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
 - Ano de defesa.

2.2.2 Folha de rosto (obrigatório)

Contém elementos essenciais à identificação do trabalho, tendo como principais características (FIGURA 2):

VIVIAN CHRISTINE NASCIMENTO COSTA

DESEMPENHO FOTOSSINTÉTICO, CRESCIMENTO, PRODUÇÃO E QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE VARIEDADES DE JAMBU SOB CALAGEM E FERTILIZAÇÃO NITROGENADA

Dissertação de mestrado apresentada à Universidade Federal Rural da Amazônia, como parte das exigências do Curso de Pós-graduação em Agronomia: área de concentração Fertilidade do solo, adubação e Nutrição de Plantas, para obtenção do título de Mestre.

Orientador: Prof. Dr. Mário Lopes da Silva Júnior

BELEM
2020

Fonte: Costa (2020).

c) Verso da folha de rosto (ficha catalográfica) (**obrigatório**)

Deve constar na parte inferior e centralizada a ficha catalográfica (Figura 3), de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano – AACR2 e Classificação Decimal de Dewey (CDD) e deverá ser confeccionada pelo próprio autor do trabalho no site: <https://ficat.Ufra.edu.br/>

Figura 3 - Modelo de ficha catalográfica gerada no FICAT

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas da Universidade Federal Rural da Amazônia
Gerada automaticamente mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S586s Silva Júnior, José Itabirici de Souza e
Socioeconomia e qualidade do solo em áreas nativas e cultivadas com açaizeiros no Estado do Pará / José Itabirici de Souza e Silva Júnior. - 2019.
75 f. : il. color.

Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGA), Campus Universitário de Belém, Universidade Federal Rural Da Amazônia, Belém, 2019.
Orientador: Profa. Dra. Herdjania Veras de Lima
Coorientador: Prof. Dr. Fabricio Khoury Rebelo.

1. Açaí. 2. Açaizeiros. 3. Extrativismo vegetal. 4. Socioeconomia. 5. Solos - Amazônia. I. Lima, Herdjania Veras de, *orient.* II. Título

CDD 500

Fonte: Ficat (2020).

2.2.3 Errata (opcional)

Lista de folhas e linhas onde ocorreram erros, seguidas das devidas correções. Apresenta-se quase sempre em papel avulso, acrescido ao trabalho depois de impresso, e inserida logo após a folha de rosto. O texto da errata apresenta-se conforme exemplo abaixo:

Exemplo:

ERRATA			
Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
51	2	Dinis	Diniz
72	5	análize	análise

2.2.4 Folha de aprovação (obrigatório)

Contém autor, título e subtítulo (se houver), natureza, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração, titulação e instituição de ensino, data de aprovação, nome, assinatura e instituição dos membros componentes da banca examinadora (Figura 4).

Figura 4 – Modelo de folha de aprovação

ALDECY DA COSTA MORAES

INFLUÊNCIA DA DETERIORAÇÃO CONTROLADA E CONDICIONAMENTO OSMÓTICO, NA QUALIDADE FÍSICA E FISIOLÓGICA EM SEMENTES DE SOJA (*GLYCINE MAX. (L). MERRIL, CVS. MIRADOR E SERIDÓ*), BELÉM – PARÁ

Dissertação apresentada à Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, como parte das exigências do Curso de Mestrado em Agronomia, área de concentração Biologia Vegetal Tropical, para obtenção do título de Mestre.

Aprovado em maio de 2016

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr^a. Dora Suelly Barbosa dos Santos
Orientador
Universidade Estadual de Minas Gerais – UEMG

Prof. Dr. Eurico da Cruz Moraes
Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA

Prof. Dr^a. Irenice Maria Santos Vieira
Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA

Prof. Dr. Carlos Augusto Cordeiro Costa
Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA

Fonte: Moraes (2016).

2.2.5 Dedicatória (opcional)

Página onde o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho a outras pessoas. Deve ser inserida após a folha de aprovação.

OBS: Caso sejam dois autores colocar a dedicatória do primeiro autor e em seguida o do outro.

Onde são registrados agradecimentos aos que realmente contribuíram de maneira relevante para a elaboração do trabalho, restringindo-se ao mínimo necessário. Devem ser inseridos após a dedicatória.

OBS: Caso sejam dois autores colocar na primeira página o agradecimento de um autor e em seguida o do outro.

2.2.7 Epígrafe (opcional)

Contém citação de um pensamento relacionado com o assunto tratado no trabalho, seguida da indicação de autoria. Podem também constar epígrafes nas folhas de abertura dos capítulos (seções primárias) (Figura 5).

Figura 5 - Modelo de epígrafe

↑ 3 cm

↑ 3 cm

↑ 2 cm

↑ 2 cm

“O dom da fala foi concedido aos homens não para que eles enganassem uns aos outros, mas sim para que expressassem seus pensamentos uns aos outros”.
(AGOSTINHO A., 2001)

Fonte: Araújo (2019).

2.2.8 Resumo no idioma do texto (obrigatório)

Resumo do conteúdo do trabalho, ressaltando: **objetivos, métodos, resultados e as conclusões**, com o intuito de fornecer elementos que permitam ao leitor decidir sobre a consulta ao texto completo (Figura 4).

Os aspectos a serem considerados na redação de resumos, segundo a ABNT 6028/2003, são os seguintes (Figura 6):

a) localiza-se em página única;

b) visão rápida e clara do conteúdo do trabalho;

c) ser redigido em parágrafo único, em **espaço de 1,5** e com quantidade determinada de palavras para cada tipo de trabalho, como segue:

- **150 a 500:** trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros) e relatórios técnico-científicos;
- **100 a 250:** artigos de periódicos
- **50 a 100:** indicações breves.

d) Logo abaixo do resumo, seguem-se as palavras representativas do conteúdo do trabalho, as **Palavras-chave**, às quais são separadas por ponto entre elas (**ver Figura 6**);

OBS: Recomenda-se não usar palavras-chave generalizadas, por exemplo: **manejo, análise econômica, uso da terra** etc., pois estas não especificam os assuntos.

e) Deve ser redigido em linguagem impessoal, preferencialmente na terceira pessoa do singular com o verbo na voz ativa, não devendo constar expressões como: **no presente trabalho..., neste trabalho o autor... o autor deste documento... e outros semelhantes.**

Obs: A fonte deve ser a mesma do texto do trabalho (**Arial ou Times New Roman**) e o tamanho **12 em espaço de 1,5**.

Figura 6 - Modelo de resumo

(Fonte: tamanho 12 / Letra Times New Roman ou Arial)

RESUMO
1 ESPAÇO

Medir a diversidade pode auxiliar na avaliação dos impactos antrópicos e nas estratégias de conservação em paisagens modificadas pelo ser humano o problema é que além dos custos envolvidos no levantamento de dados, muitas vezes o valor da diversidade encontrada dependida medida utilizada e das métricas de resposta, o que dificulta a comparação entre diferentes comunidades. Neste sentido, este trabalho objetivou avaliar medidas de diversidade de plantas para diferenciar a cobertura de tipos de uso da terra na Amazônia Oriental. O estudo foi realizado nos municípios de Acará, Bujaru, Tailândia e Tome-açu, na região do Vale do Rio Acará, estado do Pará. Nesta região, 20 propriedades de pequenos produtores rurais familiares foram escolhidas e nelas foram estabelecidas parcelas onde foi inventariada a cobertura vegetal dos principais tipos de usos do solo: floresta, floresta secundária, sistemas agroflorestais, roças, plantios de dendê e pastagens. O inventário da vegetação foi realizado em três estratos verticais: superior, médio e inferior. Foram calculadas 36 medidas de diversidade em cada estrato, considerando quatro categorias de medidas: riqueza, uniformidade, heterogeneidade e estimadores. Os métodos de avaliação das medidas e de comparação entre os tipos de usos variaram conforme a categoria da medida. Nem todas as medidas conseguem diferenciar a cobertura vegetal encontrada nos tipos de usos da terra, indicando que alguns usos possuem a mesma diversidade; e, as medidas que conseguem essa diferenciação variam entre os estratos. Há um aumento do número de medidas que diferenciam os tipos de usos a partir do estrato inferior (duas medidas) para o estrato superior (26). Algumas medidas merecem destaque por realizarem maior diferenciação em dois estratos: ACE e Bootstrap (nos estratos inferior e superior), e Alfa de Fisher e Jackknife 2 (nos estratos médio e superior). Os estratos mostraram resultados distintos, como grupos taxonômicos distintos. O uso padronizado de uma dessas medidas deve ser um princípio metodológico a ser seguido, mas a importância da escolha da medida de diversidade para a diferenciação e ordenação das comunidades é também muito importante, pois os resultados variam entre as medidas e isso leva a diferentes resultados na avaliação de perdas de espécies e consequentemente o potencial de conservação de um determinado tipo de uso.

Palavras-chave: Conservação. Estimadores de Riqueza. Heterogeneidade. Mudança de uso da terra. Uniformidade.

ESPAÇAMENTO DE 1,5

Fonte: Dias (2020).

2.2.9 Resumo em língua estrangeira (obrigatório)

Manter as mesmas características do resumo em língua vernácula (português). Deve ser uma versão em um idioma de divulgação internacional, como inglês (Abstract), francês (Résumé) ou espanhol (Resumen) (Figura 7).

Figura 7 – Modelo de abstract

(Fonte tamanho 12 / Letra Times New Roman ou Arial)

ABSTRACT
1 ESPAÇO

Measuring diversity can assist in the assessment of human impacts and in conservation strategies in human-modified landscapes; the problem is that in addition to the costs involved in collecting data, the value of the diversity found often depends on the measure used and the response metrics, which makes it difficult to compare different communities. In this sense, this work aimed to evaluate measures of plant diversity to differentiate the vegetation cover of types of land use in the Eastern Amazon. The study was carried out in the municipalities of Acará, Bujaru, Thailand and Tome-açu, in the region of Vale do Rio Acará. In this region, 20 small family farmers were chosen and in them plots were established where the vegetation cover was inventoried in the main types of land uses: forest, secondary forest, agroforestry systems, annual crops, oil palm plantations and pastures. The vegetation inventory was carried out in three vertical strata: upper, middle and lower. 36 diversity measures were calculated in each stratum, considering four categories of measures: richness, uniformity, heterogeneity and richness estimators. The methods of evaluating measures and comparing the types of uses varied according to the category of the measure. Not all measures are able to differentiate the vegetation cover found in the types of land uses, indicating that some uses have the same diversity; and, the measures that achieve this differentiation vary between strata. There is an increase in the number of measures that differentiate the types of uses from the lower layer (two measures) to the upper layer (26). Some measures are noteworthy for performing greater differentiation in two strata: ACE and Bootstrap (in the lower and upper strata), and Fisher's Alpha and Jackknife 2 (in the middle and upper strata). The strata showed different results, as distinct taxonomic groups. The standardized use of one of these measures must be a methodological principle to be followed, but the importance of choosing the diversity measure for the differentiation and ordering of communities is also very important, as the results vary between the measures and this leads to different results in the evaluation of species losses and, consequently, the conservation potential of a certain type of use.

Keywords: Conservation. Richness Estimators. Heterogeneity. Land use change. Uniformity.

ESPAÇAMENTO DE 1,5

Fonte: Palheta (2013).

2.2.10 Lista de ilustrações (desenhos, esquemas, fluxogramas, mapas, fotografias, gráficos, figuras, quadros, organogramas, plantas, retratos e outros) (**opcional**).

Relação sequencial das ilustrações incluídas no texto, na mesma ordem que se apresentam no trabalho, indicando seus títulos ou legendas, acompanhados dos respectivos números de páginas

Quando existirem 5 itens ou mais, recomenda-se a elaboração de lista específica para cada tipo de ilustração (Figura 8); ou, elabora-se uma única lista denominada **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**, com os elementos ordenados conforme aparecem no texto (Figura 9).

Figura 8 – Modelo de lista de específica de ilustrações com mais de 5 itens (ex.lista de gráficos)

LISTA DE GRÁFICOS	
Gráfico 1 -	Correlação de Volume x DAP para as árvores amostra..... 20
Gráfico 2 -	Correlação de Volume x H para as árvores amostra..... 30
Gráfico 3 -	Correlação de Volume x D ² H para as árvores amostra..... 35
Gráfico 4 -	Incidência do câncer mamário canino de acordo com a idade..... 40
Gráfico 5 -	Porcentagem de animais que entraram ou não em contato com hormônios..... 45
Gráfico 6 -	Análise da expressão e do padrão de metilação dos genes..... 50
Gráfico 7 -	Distribuição dos animais com informação em relação à reprodução..... 52
Gráfico 8 -	Porcentagem de animais castrados e não castrados..... 55
Gráfico 9 -	Distribuição dos animais com informação em relação à pseudociese..... 57
Gráfico 10 -	Porcentagem de animais que apresentaram metástase..... 60

Fonte: Ufra (2020).

Figura 9 – Modelo de lista de ilustrações (geral)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Figura 1 -	Localização da bacia hidrográfica do Rio Arauai, Moju, Pará..... 20
Figura 2 -	Localização da bacia hidrográfica do rio Arauai, no município de Moju, estado do Pará..... 30
Figura 3 -	Localização da bacia hidrográfica do rio Arauai, município de Moju, Pará.. 35
Figura 4 -	Planta de jovem de Pseudobombax munguba Dungal..... 40
Figura 5 -	Fenofases observadas em Pseudobombax munguba na área de estudo..... 42
Índice Kappa e o correspondente desempenho da classificação da	
Quadro 1 -	cobertura vegetal e uso da terra na bacia do rio Arauai..... 45
Quadro 2 -	Sementes de soja submetidas a teste de emergência..... 47
Quadro 3 -	Chave de interpretação do mapeamento das classes de cobertura vegetal e uso da terra da bacia do rio Arauai. Moju. Pará..... 50
Fotografia 1 -	Etiópia, 1984..... 55
Fotografia 2 -	Mãe migrante (1936)..... 57
Fluxograma 1 -	Fluxograma da gestão da produção rural..... 59
Mapa 1 -	Mapa da soja no Brasil..... 62

Fonte: Ufra (2020).

2.2.11 Lista de tabelas (**opcional**)

Elemento opcional, elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página (Figura 10)

Figura 10 – Modelo de lista de tabelas

LISTA DE TABELAS	
Tabela 1 - Produção de carne de frango no Brasil.....	20
Tabela 2 - Produção de soja no Brasil e Estados Unidos.....	30
Tabela 3 - Número Médio de Respostas Corretas de Crianças por Gênero, Treinamento, Série e Tipo de Teste.....	35
Tabela 4 - Classes diamétricas para o volume de árvores ocas não exploradas na UPA 5/2016, UMF II, Flona de Saracá-Taquera.....	40
Tabela 5 - Ocorrência de árvores ocas não exploradas por espécie na UPA 5/2016, UMF II na Flona de Saracá-Taquera.....	42
Tabela 6 - Rendimento volumétrico bruto (%) (sem desconto do oco) com substitutas por espécie na UPA 5/2016, UMF II, na Flona de Saracá-Taquera, Estado do Pará..	45
Tabela 7 - Classificação, ponderação e quantificação dos critérios para avaliação de áreas prioritárias à restauração passiva da bacia do rio Arauai, Moju, Pará.....	48
Tabela 8 - Temáticas relacionados a indicação da vulnerabilidade natural à erosão da bacia do rio Arauai, Moju, Pará.....	49
Tabela 9 - Número de árvores/hectare que mudaram de estado, por classe de diâmetro, no período de 1998 a 2001, das espécies tolerantes.....	51
Tabela 10 - Matriz de probabilidade de transição com intervalo de 3 anos para as espécies intolerantes.....	53

Fonte: Ufra (2020).

2.2.12 Lista de abreviaturas, siglas e símbolos (opcional)

Relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo. A lista de símbolos deve ser elaborada na ordem apresentada no texto e com o seu devido significado (Figura 11).

Figura 11 – Modelo de lista de abreviatura e siglas

LISTA DE SIGLAS	
ADP - Difosfato de Adenosina	
ATP – Adenosina Trifosfato	
DOU – Diário Oficial da União	
LA – Limiar anaeróbico	
OSHA – Occupational Safety and Health Administration	

Fonte: (Ufra, 2020).

2.2.13 Sumário (obrigatório)

Divisões e/ou seções do conteúdo do trabalho, na mesma ordem e grafia em que aparecem no texto, com suas respectivas páginas e com o título **SUMÁRIO** ao alto (Figura 12).

Cada seção de um determinado título do documento, separado por um espaço entre o número e o texto. Essa numeração é a mesma usada no Sumário. Como segue:

INDICATIVO NUMÉRICO	SEÇÃO	FORMA DE APRESENTAÇÃO
1	PRIMÁRIA	MAIÚSCULA COM NEGRITO
1.1	SECUNDÁRIA	Minúscula com negrito
1.1.1	TERCIÁRIA	Minúscula sem negrito
1.1.1.1	QUATERNÁRIA	Minúscula sem negrito
1.1.1.1.1	QUINÁRIA	Minúscula sem negrito

OBS:

- 1) Deve ser separado do texto que os antecede e os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5;
- 2) Todas as seções devem conter um texto relacionado a elas;
- 3) Cada seção inicia em nova página.

Havendo mais de um volume, o sumário completo deve constar em cada um deles, conforme NBR 6027.

Figura 12 – Modelo de sumário (apenas para modelo de monografias)

SUMÁRIO	
1	INTRODUÇÃO..... 11
1.1	Revisão da literatura..... 14
2.1	Aspectos florísticos e estruturais de florestas sucessionais..... 18
2.2	Índice de valor de importância ampliado na análise estrutural da floresta.... 19
2.3	Características do banco de sementes do solo nas florestas tropicais..... 20
2.4	Banco de sementes do solo como fator de regeneração em florestas sucessionais..... 23
3	MATERIAL E MÉTODOS..... 23
3.1	Área de estudo..... 24
3.1.1	Seleção de áreas experimentais..... 27
3.2	Métodos..... 27
3.2.1	Estudo da vegetação..... 27
3.2.1.1	Amostragem e obtenção dos dados..... 28
3.2.1.2	Análise estrutural da vegetação..... 30
3.2.1.3	Análise florística da vegetação..... 35
3.2.2	Caracterização do Banco de Sementes do Solo..... 36
3.2.2.1	Procedimento de amostragem do banco de sementes..... 37
3.2.2.2	Germinação do banco de sementes do solo..... 37
3.2.2.3	Avaliação do banco de sementes do solo..... 38
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO..... 40
4.1	Características da vegetação..... 40
4.2	Banco de sementes..... 54
4.2.1	Densidade do banco de sementes do solo..... 54
4.2.2	Composição florística do banco de sementes..... 57
5	CONCLUSÃO..... 69
	REFERÊNCIAS..... 72
	ANEXO A-ASPECTOS FLORÍSTICOS DA FLORESTA AMAZÔNICA..... 85
	APÊNDICE A-ANÁLISE DAS SEMENTES DE SERINGUEIRA..... 86

Fonte: Ufra (2016).

2.3 Elementos textuais

Corpo do trabalho em que é exposto o seu conteúdo. Constitui-se dos elementos fundamentais: **introdução, desenvolvimento e conclusão.**

2.3.1 Introdução

Apresentação sucinta e objetiva do trabalho, tendo como finalidade, situar o leitor no contexto da pesquisa. Deve-se considerar objetivamente: **o problema, os objetivos, a justificativa, a metodologia, definições e conceitos necessários para compreensão do estudo, marco teórico, hipóteses, dificuldades ou limitações relevantes.**

2.3.2 Desenvolvimento (Corpo do trabalho)

Parte principal do texto, onde o autor expõe, explica e demonstra o assunto em todos os seus aspectos, dividindo-se em seções e subseções que variam em função da abordagem do tema e do método.

Pode ser dividido de várias maneiras, dentre as quais sugerimos o seguinte padrão: **revisão da literatura, material e métodos, resultados e discussões.**

2.3.2.1 Revisão da literatura ou Referencial Teórico

Apresentação das bases teóricas (literatura) que se relacionam ao tema estudado, objetivando dar fundamentação ao assunto, confirmar a utilidade da pesquisa, seja para situar o estado de conhecimento existente na literatura, e/ou difundir e reforçar trabalhos já realizados e que necessitem de reflexão e afirmação.

A pesquisa exige extensa busca em: livros, revistas, documentos e informações relevantes produzidas até então e que se relacionam com o problema, e desta forma estabelecer um confronto de ideias para uma análise crítica.

Como organizar os materiais e métodos?

**O que você fez?
Como fez?
Como analisou?**

2.3.2.2 Material e métodos

Deve-se descrever exatamente o que foi feito e usado no trabalho e incluídas, quando pertinentes, informações sobre local e data da pesquisa, população estudada, amostragem, técnicas utilizadas, além da descrição do procedimento analítico usado.

Devem ser apresentados:

- Os experimentos feitos e como eles foram feitos;
- Os equipamentos e materiais usados e como e quando eles foram usados.

MATERIAIS:

- 1) Dê as especificações corretas dos materiais e compostos;
- 2) Evite nomes comerciais;
- 3) Identifique com precisão as espécies, suas características (sexo, peso, estado fisiológico, etc.).
- 4) Se humanos foram utilizados, especifique os critérios de seleção e dê toda a atenção a problemas éticos envolvidos.

MÉTODOS:

- 1) Um bom princípio é que devem ser apresentados em ordem cronológica, i.e., na ordem em que os experimentos são descritos nos Resultados;
- 2) Mas, métodos relacionados, devem ficar juntos.

OBSERVAÇÕES:

- Procedimentos numéricos e estatísticos são em geral colocados no final; descreva procedimentos estatísticos em detalhe apenas se forem novos;
- Se o método é novo, é necessário descrever todos os detalhes; se não houve nenhuma modificação e o método foi publicado, basta citar; se foram introduzidas modificações elas devem ser descritas e o método original deve ser citado.

Formato e Gramática: O tempo do verbo é caracteristicamente o passado.

Fonte: Escrita acadêmica (2019)

2.3.2.3 Resultados e Discussão

Visa comunicar os resultados da pesquisa e a análise dos mesmos, oferecendo subsídios para a conclusão.

Esses resultados devem fornecer detalhes suficientes para que os resultados possam ser verificados e o estudo replicado por outros.

RESULTADOS**PESQUISA QUANTITATIVA**

- Apresentação dos resultados de estatística descritiva de suas análises (podem-se usar números, tabelas e/ou gráficos);
- Apresentação dos resultados de estatística inferencial de suas análises (podem-se usar números, tabelas e/ou gráficos) *;
- Explicação sobre os seus resultados, indicando (sem números) como eles podem ser interpretados com relação às perguntas de pesquisa e/ou hipóteses.

PESQUISA QUALITATIVA

- Temas ou tópicos recorrentes encontrados na análise dos dados;
- Números e/ou porcentagens identificando o quão são representativos esses temas ou tópicos (exemplo: quantos participantes falaram sobre determinado assunto);
- Exemplos ilustrando cada um dos temas (exemplo: incluir uma citação direta de algum participante sobre determinado tema encontrado);
- Representações gráficas dos resultados (exemplos: tabelas, mapas conceituais, etc.), em alguns casos;
- Indicações sobre como os dados podem ser interpretados.

DISCUSSÃO

Explicam-se os motivos que levaram aos resultados observados e suas implicações, assim como a maneira como eles contribuem para a literatura acadêmica na área.

OBS:

A análise dos dados, sua interpretação e discussões podem figurar conjugados (Resultados e Discussão) ou separados.

2.3.3 Conclusão

Síntese global/final dos resultados do trabalho. Retoma o problema inicial lançando na introdução, revendo as principais contribuições que trouxe à pesquisa. Tem por finalidade recapitular sinteticamente os resultados da pesquisa elaborada, onde o autor manifestará seu ponto de vista sobre os resultados obtidos, bem como sobre o seu alcance, sugerindo novas abordagens a serem consideradas em trabalhos semelhantes. Avalia os pontos positivos e negativos do trabalho, visando contribuir com o desenvolvimento de novas pesquisas.

2.4 Elementos pós-textuais

Elementos complementares ao trabalho, que devem localizar-se após o texto. Costumam vir apresentados, como segue: referências, glossário, apêndice, anexo e índice.

2.4.1 Referências (obrigatório) – NBR 6023/2018

Elemento obrigatório, que consiste em uma lista padronizada de autores citados no trabalho, organizados rigorosamente em ordem alfabética, de acordo com a ABNT 6023 2018 (Figura 15).

As referências devem ser elaboradas em **espaço simples**, **alinhadas à esquerda** do texto e separadas entre si por **espaço simples**.

Figura 13 - Modelo de Referências

REFERÊNCIAS

ÁVILA, V. S.; PAULA, A.; BRUM, P. A. R.; COLDEBELLA, A.; MAIER, J. C. Determinação do período de coleta total de excretas para estimativas dos valores de energia metabolizável em frangos de corte. *Revista Brasileira de Zootecnia*, Viçosa, MG, v. 35, n. 5, p. 1966-1970, 2006.

BORGES, F. M. O.; ROSTAGNO, H. S.; SAAD, C. E. P. Efeito do consumo de alimento sobre os valores energéticos do grão de trigo e seus subprodutos para frangos de corte, obtidos pela metodologia da alimentação forçada. *Ciências e Agrotecnologia*, Lavras, v. 28, n. 6, p. 1392-1399, 2004.

FURLAN, L.F.; MACARI, M. Motilidade gastrointestinal. In: FURLAN, L.F.; MACARI, M.; GONZALES, E. *Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte*. 2. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2002. p. 97-103.

LÓPEZ PLANA, Carlos et al. *Atlas dos músculos do cão*. Belém: EDUFRA, 2018. 252 p.

PAIVA, W. S. Sequestro de carbono em um remanescente de floresta densa na Amazônia brasileira. Orientador: Ângelo Augusto. 2018. 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Florestal) – Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, 2018.

PALETTA, F. A. C. et al. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Biblioteca do Conjunto das Químicas/USP: digitalização retrospectiva: estudo de caso. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 16.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 2., 2010, Rio de Janeiro. *Anais [...]*. Rio de Janeiro: UFRJ; São Paulo: CRUESP, 2010. 1 pen drive.

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (org.). *História dos jovens 2: a época contemporânea*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

SANTOS, C. S. G. O.; RESQUE, D. C. O. **Estudo do clima organizacional: uma análise nos escritórios de contabilidade no município de Tomé-Açu**. Orientador: Saulo Silva Costa. 2018. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal Rural da Amazônia, Tomé-Açu, PA, 2018.

SILVA, C. D. C. F. et al. Reações cutâneas após administração de tetraciclina em um cão: relato de caso. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA ANCLIVEPA, 35., 2014, Belo Horizonte. *Anais [...]*. Belo Horizonte, MG: 2014.

SOUSA, S. K. S. A. **Ocorrência de Mycoplasma spp. e alterações hematológicas em gatos domésticos (Felis catus) naturalmente infectados na cidade de Belém, Pará**. Orientador: Gustavo Góes-Cavalcante. 2013. 78 f. Dissertação (Mestrado em Saúde e Produção Animal na Amazônia) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2013.

Fonte: Ufra (2020).

OBS:

As referências devem ser ordenadas em ordem alfabética e padronizadas quanto aos recursos de destaques (negrito) do título da obra ou do periódico .

AUTORIA:

Pode-se mencionar todos os autores iniciando-se pelo sobrenome em **LETRA MAIÚSCULA** e os prenomes abreviados;

Ou

Quando mais de três autores, pode-se iniciar com o primeiro da forma mencionada acima e após colocar a expressão *et al.* (**em itálico**).

OBS: Para modelos de referências ver anexos.

2.4.2 Glossário (**opcional**)

Quando necessário, recomenda-se listar palavras ou expressões técnicas utilizadas no texto, de uso restrito ou sentido obscuro, acompanhadas das respectivas definições, objetivando esclarecer ao leitor o seu significado. É organizado em ordem alfabética, em listagem própria.

2.4.3 Apêndice (**opcional**)

Texto ou documento **ELABORADO PELO AUTOR**, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade do trabalho. Deve ser precedido da palavra **APÊNDICE**. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Exemplo:

APÊNDICE A – AVALIAÇÃO NUMÉRICA DE CÉLULAS INFLAMATÓRIAS

2.4.4 Anexo (**opcional**)

Texto ou documento **NÃO ELABORADO PELO AUTOR**, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração e deve ser precedido da palavra **ANEXO**.

Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto.

Alinha-se justificando o texto, todo em maiúscula.

Exemplo:

ANEXO A – MANUAL DO DSPACE

2.4.5 Índice (opcional)

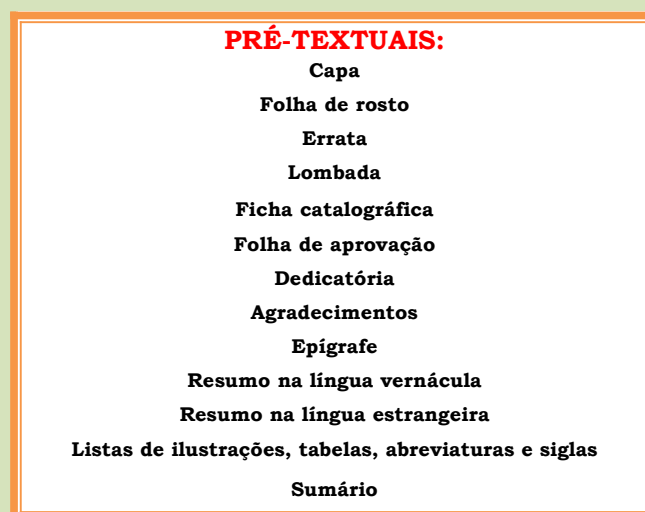
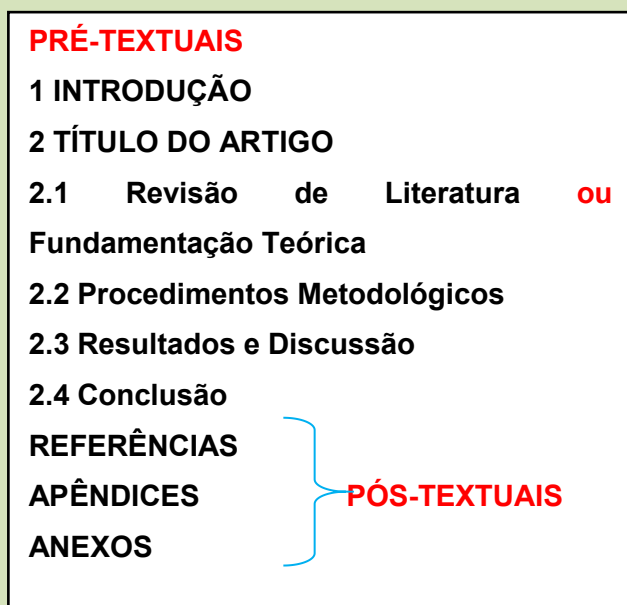
Lista de **palavras ou frases**, ordenadas segundo determinado **critério**, que localiza e remete para as informações contidas no texto.

3 ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO

(Apenas para cursos de Graduação e Pós-Graduação que optarem por essa modalidade).

Os cursos de Graduação e Pós-Graduação tem a opção de escolha para o trabalho final de conclusão de curso o modelo de artigo científico, o qual deve ser elaborado conforme às normas da ABNT vigentes e mencionadas nesse manual.

Os cursos de graduação que optem pela modalidade de artigo científico devem adotar o modelo geral a seguir para a apresentação:



Ressalta-se que, de acordo com a norma **NBR 6022/2018**, a estrutura do artigo científico não contempla a apresentação de pré-textuais indicados anteriormente, mas para efeito de padronização e entrega do trabalho para constarem nos repositórios da Ufra (BDTA e RIUFRA), assim como identificação do trabalho e seu(s) autor(es), se adotará esse modelo.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

- 1) Todas as normas da ABNT adotadas no modelo de monografias para os pré-textuais e pós-textuais, serão empregadas também para o modelo de artigos científicos;
- 2) A ficha catalográfica continua obrigatória no modelo de artigo científico, sendo gerada pelo próprio aluno no site do FCAT/UFRA (<https://ficat.ufra.edu.br/>);
- 3) Para a **graduação** será aceito apenas **1 artigo** e para a **pós-graduação** fica a critério de escolha para **1 ou mais artigos**;
- 4) Para a **graduação** o trabalho completo, incluindo pré e pós-textuais, será aceito com no mínimo **30 páginas**;
- 5) **Para a Pós-Graduação:** os itens do capítulo seguem as normas e/ou orientações da revista a que vai ser submetido o artigo para publicação.

3.1 Sumário por capítulo (**apenas para o modelo de artigos científicos**)

Essa alternativa de sumário de divisão por capítulos é apenas para cursos de **graduação e pós-graduação** que optem pelo modelo de artigo científico.

3.1.1 Sumário para Graduação

Figura 14 - Modelo de sumário com apenas um artigo (**apenas para Graduação**)

SUMÁRIO	
1	INTRODUÇÃO..... 10
2	TÍTULO DO ARTIGO..... 12
2.1	Revisão da Literatura..... 12
2.2	Procedimentos metodológicos..... 17
2.3	Resultados e Discussões..... 20
2.4	Conclusão ou Considerações Finais..... 25
	REFERÊNCIAS..... 26
	APÊNDICES..... 28
	ANEXOS..... 30

Fonte: (UFRA, 2020).

Figura 15 - Exemplo de sumário com apenas um artigo (**apenas para Graduação**)

SUMÁRIO	
1	INTRODUÇÃO..... 10
2	AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM: UM ESTUDO CATAFÓRICO COM VERBOS PSICOLÓGICOS..... 12
2.1	Revisão da Literatura ou Referencial Teórico..... 12
2.2	Procedimentos metodológicos..... 17
2.3	Resultados e Discussões..... 20
2.4	Conclusão ou Considerações Finais..... 25
	REFERÊNCIAS..... 26
	APÊNDICES..... 28
	ANEXOS..... 30

Fonte: (UFRA, 2020).

3.1.2 Sumário para Pós-Graduação

Neste modelo de sumário para a pós-graduação, cada capítulo deverá apresentar: resumo, abstract, introdução, material e métodos, resultados e discussão, conclusão, referências, apêndices ou anexos (se houver), facilitando a apresentação de artigos científicos.

Figura 16 – Exemplo de sumário com apenas um artigo (**apenas para Pós-graduação**)

SUMÁRIO	
1	CONTEXTUALIZAÇÃO..... 10
2	PESQUISA DE ROTAVÍRUS EM AVES SILVESTRES DA REGIÃO 43 AMAZÔNICA MANTIDAS EM CATIVEIRO NO ESTADO DO PARÁ... 12
	RESUMO..... 12
	ABSTRACT..... 12
2.1	Introdução..... 13
2.2	Referencial Teórico ou Revisão da Literatura..... 15
2.2.1	Aves Silvestres..... 15
2.2.2	Rotavírus..... 18
2.3	Materiais e Métodos..... 22
2.3.1	Caracterização da área do estudo..... 26
2.3.2	Caracterização da amostra..... 28
2.3.3	Plano amostral..... 30
2.3.4	Coleta..... 35
2.4	Método estatístico..... 38
2.5	Resultados e Discussão..... 40
2.5.1	Resposta do sensor e linearização..... 48
2.5.2	Aplicação do modelo de melhor ajuste..... 52
2.5.3	Análise de variação de salinidade entre os grupos e tratamentos..... 55
2.6	Considerações Finais (do Artigo)..... 58
	REFERÊNCIAS (DO ARTIGO)..... 59
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS (GERAL)..... 80
	REFERÊNCIAS (GERAL)..... 83

Fonte: Ufra (2020).

Figura 17 – Modelo de sumário com mais de um artigo (apenas para Pós-graduação)

SUMÁRIO		
1	CONTEXTUALIZAÇÃO.....	10
2	ANÁLISE DE CRESCIMENTO, AJUSTES HIDRÁULICOS E TECIDUAIS DE MUDAS DE MANGUEZAL EM UM GRADIENTE DE SALINIDADE.....	12
	RESUMO.....	12
	ABSTRACT.....	12
2.1	Introdução.....	13
2.2	Referencial Teórico.....	15
2.3	Materiais e Métodos.....	25
2.3.1	Caracterização da área do estudo.....	26
2.3.2	Caracterização da amostra.....	28
2.3.3	Plano amostral.....	30
2.3.4	Coleta.....	35
2.4	Método estatístico.....	38
2.5	Resultados e Discussão.....	40
2.5.1	Resposta do sensor e linearização.....	48
2.5.2	Aplicação do modelo de melhor ajuste.....	52
2.5.3	Análise de variação de salinidade entre os grupos e tratamentos.....	55
2.6	Considerações Finais (do Artigo).....	58
	REFERÊNCIAS (DO ARTIGO).....	59
3	TESTE DE UM SENSOR DE SALINIDADE DO SOLO DE BAIXO CUSTO PARA ESTUDOS DE ECOFISIOLOGIA DE PLANTAS.....	62
	RESUMO.....	62
	ABSTRACT.....	62
3.1	Introdução.....	63
3.2	Material e Métodos.....	65
3.3	Resultados e Discussão.....	69
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS (DO ARTIGO).....	75
	REFERÊNCIAS (DO ARTIGO).....	77
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS (GERAL).....	80
	REFERÊNCIAS (GERAL).....	83

Fonte: Ufra (2020).

4 CITAÇÃO (NBR 10520/2002)

Menção de parte de textos de outros autores, a fim de fundamentar, esclarecer, reafirmar o tema em estudo.

4.1 Sistema de chamada

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada: numérico ou autor-data (alfabético), com objetivo de recuperar a informação.

4.1.1 Numérico

As citações são numeradas em algarismos arábicos, em ordem crescente, independente do sobrenome do autor, e as referências são ordenadas numericamente.

Obs: Não se inicia nova numeração a cada página.

Exemplos:

Silva¹ recomenda o uso de protetor solar.

Silva [1] recomenda o uso de protetor solar.

Segundo Alves, a análise de sistemas pode tomar um novo rumo na informática¹.

Segundo Alves [2], a análise de sistemas pode tomar um novo rumo na informática.

Segundo Alves, a análise de sistemas pode tomar um novo rumo na informática (2)

NA LISTA DE REFERÊNCIAS:

1 SILVA, C. **Protetor solar e saúde...**

2 ALVES, L. **Análise de sistemas...**

4.1.2 Autor-data

Quando se utiliza o sobrenome do autor, acompanhado da data do documento.

Exemplos:

Souza (2016) ou (SOUZA, 2016)
Costa, Silva e Souza (2016) ou
(COSTA; SILVA; SOUZA, 2016)

OBS: *Qualquer que seja o método escolhido deve-se ser remetido à lista de referências ao fim do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto.*

4.2 Tipos de citações

4.2.1 Diretas

Descreve exatamente as palavras do autor, ou seja, o leitor teve acesso direto à obra. Deve ser idêntica ao original, inclusive com os erros de grafia e pontuação.

Podem ser:

Curta: Quando tiverem até 3 linhas (incluir no texto entre aspas duplas).

Ou

Longa: Com mais de 3 linhas (são recuadas a 4 cm da margem esquerda, com fonte menor que o texto em geral (10 ou 11), **sem aspas, com fonte** menor que o texto em geral).

OBSERVAÇÕES:

- Espaçamento simples entre linhas;
- As aspas simples são utilizadas para indicar uma citação no interior da citação.

4.2.1.1 Citação curta

Exemplos:

Segundo Meira Filho (1976, p. 5), o caminho formado por essas estradas, axial ao rio Guamá e a Baía de Guajará “foi responsável pelos rumos onde a cidade tomou o seu maior grau de desenvolvimento”.

A arborização tem importante papel na consolidação de obras de Engenharia. Para Geiser (1977, p. 16) o revestimento vegetal em superfícies alteradas por obras de terraplanagem, tem, entre outras, as finalidades de “[...] e recompor o equilíbrio natural, em especial as relações entre solo, ar, água, flora e fauna [...]”.

4.2.1.2 Citação longa

Exemplos:

Embora a falta de referências não permita precisar o início da arborização da cidade, Wallace (1939, p. 20) assim se reportou sobre o assunto, em 1848.

As cássias também são muito numerosas algumas das quais meios arbustos, outras lindas árvores, [...] A manga também é muito abundante, e em algumas das avenidas da cidade as mangueiras são plantadas alternadamente com as mangabeiras [...]

Para Nunes (2008, p. 10), esta microrregião era vista como uma região propícia para o desenvolvimento de culturas agrícolas, desde que a vegetação fosse retirada:

... a derrubada da floresta fazia parte da prática agrícola no Brasil, de forma que não dava para se desenvolver agricultura mantendo a floresta de pé.

4.2.2 Indiretas

Baseia-se na obra do autor consultado, ou seja, analisa a ideia do autor e escreve com suas palavras.

CHAMADA	EXEMPLO:
NOME DO AUTOR ESTÁ INCLUÍDO NA SENTENÇA	<p>Segundo Bernatzky (1982 apud SATTLER, 1992, p.3) – trocar gazes tóxicos ao homem e atrair pássaros.</p> <p>Na lista de referências:</p> <p>SATLLER, J. M. Assessment of Children. 3. ed. San Diego: O autor, 1992.</p>
NOME DO AUTOR AO FINAL DA SENTENÇA	<p>A biologia é a ciência do improvável, e eu penso a partir deste princípio que o corpo funciona somente com direções que são estatisticamente improváveis. Se o metabolismo fosse desenvolvido em séries de prováveis reações, e reações termodinamicamente espontâneas, nós seríamos consumidos pelo calor (SZENTGYOERGYI, 1960 apud COULTER, 1994, p. 236).</p> <p>Na lista de referências: COULTER, G. Assembling the evidence: patient-focused outcomes research. Healt Libraries Review, Londres, v. 3, p. 236, 1994.</p>

CHAMADA	EXEMPLO:
NOME DO AUTOR ESTÁ INCLUÍDO NA SENTENÇA	<p>Apenas a data é incluída entre parênteses.</p> <p>Nesse caso, o(s) nome(s) do autor(es) fica(m) com letra MINÚSCULA.</p> <p>Exemplos:</p> <p>O modelo consiste das seguintes relações econômicas: a oferta e a demanda do produto, conforme especificados em outros estudos, como Pastore (1973) que estimulou a oferta de vários produtos agrícolas no Brasil.</p> <hr/> <p>Segundo Hosokawa e Solter (1995), para um aproveitamento racional e sobrevivência das florestas, é necessária a aplicação de técnicas silviculturais Adequadas, baseadas na ecologia de cada tipo de formação vegetal.</p>
NOME DO AUTOR AO FINAL DA SENTENÇA	<p>Inclui-se o autor e a data, separados por vírgulas.</p> <p>Caso sejam mais de dois autores, separa-se por ponto e vírgula. Nesse caso, o(s) nome(s) do autor(es) ficam em letra MAIÚSCULA.</p> <p>Exemplos:</p> <p>O panorama nacional das doenças cardiovasculares prevê uma verdadeira epidemia com consequências para a saúde pública, devido à tendência de elevação na sua mortalidade (SANTOS, 2001).</p>

4.2.3 Citação de Citação

Citação direta ou indireta de um texto que não se teve acesso à obra original. Neste caso, usa-se a expressão latina “apud”, seguida da indicação da fonte secundária efetivamente consultada, **NÃO sendo destacada por nenhum tipo de recurso (itálico, negrito ou sublinhado)**

OBSERVAÇÕES:

1) Esse tipo de citação deve ser evitado ao máximo, já que a obra final não foi consultada, havendo risco de má interpretação e incorreções;

2) A tradução em português do apud é: **“citado por, conforme, segundo”**.

3) A citação no texto deve ficar da seguinte maneira:

Em primeiro lugar cita-se o autor(es) (ou instituição ou título) e data da obra não consultada diretamente, seguido da expressão apud ou citado por, e o autor(es) da obra consultada, data e nº da página (se citação direta).

Ex: Silva (2000 apud COSTA, 2019)

(SILVA 2000 apud ARAÚJO, 2019)

a) Havendo no texto **até três autores**, deve-se **citar todos os sobrenomes**;

Exemplos:

De acordo com Pimentel, Ribeiro e Souza (2007, p. 58), “a concorrência é algo que acompanha o exercício da atividade mercantil desde seus primórdios”.

OU

“A concorrência é algo que acompanha o exercício da atividade mercantil desde seus primórdios” (PIMENTEL; RIBEIRO; SOUZA, 2007, p. 58).

b) Quatro ou mais autores:

- 1) Pode-se indicar todos; **ou**
- 2) Indicar apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.* (**em itálico**).

Exemplos:

TAYLOR, Robert; LEVINE, Denis; MARCELLIN-LITTLE, Denis; MILLIS, Darryl. **Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2008.

ou

FRANÇA, Júnia Lessa *et al.* **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 3. ed. rev. e aum. Belo Horizonte: UFMG, 1996.

ou

De acordo com Silva *et al.* (1998, p. 34) “o comportamento dos cientistas muda a medida que ele avança em seu projeto de pesquisa.”

- c) em citações de vários documentos de um mesmo autor, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente (ao mesmo tempo);**

Exemplos:

O mundo globalizado tem demonstrado um considerável interesse em aglomerações de empresas como um meio de desenvolver competitividade (PORTER 1993,1998, 1999).

Ou

(DREYFUSS, 1989, 1991, 1995)

Ou

(CRUZ; CORREA; COSTA, 1998, 1999, 2000)

- d) para a citação de vários autores diferentes, mencionados simultaneamente, separa-se por ponto e vírgula em ordem alfabética;**

Exemplo:

A globalização coloca, pois, um desafio; imaginar a política dentro de parâmetros universais e mundializados (FARIA, 1997; HELD, 1994; ORTIZ, 1997).

OU

(BAZZO; PEREIRA, 2008; MARCONDES, 1999; SAKAMURA, 2010)

- e) as citações de diferentes documentos de um mesmo autor e mesma ano, devem ser diferenciadas pelo acréscimo de letras minúsculas após a data.**

Exemplos:

De acordo com Silva (1973a) a presença de larvas [...].

Silva (1973b) afirma ser a concentração de nitrogênio [...]

Na lista de referências:

SILVA, L. **Larvas e concentração de nitrogênio**. São Paulo: Atlas, 1973a.

SILVA, L. **Nitrogênio e larvas**. São Paulo: Polis, 1973b.

- f) Se houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentar as iniciais de seus nomes, se mesmo assim houver coincidência, colocam-se os nomes por extenso;**

Exemplos:

ABREU, C. (2006) ou ALVES, Eliseu (2008)

ABREU, E. (2006) ou ALVES, Ester (2008)

4.3 Outros tipos de citações

ADMINISTRAÇÃO GOVERNAMENTAL

Documentos citados de autoria direta de um governo federal, estadual ou municipal, mencionam-se o nome geográfico correspondente àquela jurisdição (seguida da data e página (s) do documento).

Exemplo:

Aplica-se, portanto, a concepção da eficiência gerencial pela competitividade máxima. O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (BRASIL, 1995, p. 15).

EMPRESAS, ASSOCIAÇÕES, SEMINÁRIOS, CONGRESSOS ETC.

Devem ser citadas pelo próprio nome, seguida da data e página(s) do documento referenciado.

Exemplo:

O mesmo cenário se repete em Manaus: Com grande afluxo de migrantes, a cidade reestrutura-se: a população de melhor poder aquisitivo desloca-se para condomínios e bairros planejados [...] enquanto a população de baixa renda vem penetrando as áreas ocupadas pela classe média, preferencialmente, ao longo dos Igarapés, com toscas palafitas (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1991, p.10).

TRABALHOS EM FASE DE ELABORAÇÃO

Menciona-se o fato, indicando-se os dados disponíveis, seguidos da expressão “em fase de elaboração” entre parênteses, indicando-se os dados disponíveis somente em nota de rodapé.

Exemplo:

A obra “Cultura nas organizações”, de autoria de João Gualberto e Eduardo Paes Barreto Dovel [...] (em fase de elaboração).

OBRAS SEM AUTORIA

Citadas pela primeira palavra do título, em caixa alta, seguida de reticências, data e página(s) do documento.

Exemplo:

Esse processo de avaliação da “produtividade” docente na USP atingiu o seu ápice com a publicação da famosa “lista dos improdutivos” pela Folha de S. Paulo em fevereiro de 1988, definida pela Coordenadoria de Administração Geral da Reitoria como “relação dos docentes sem produção científica em 1985 e 1986” (OS IMPRODUTIVOS..., 1988, p. 2).

CITAÇÃO DE OBRA SEM INDICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Entrada feita pela primeira palavra do título, em caixa alta, seguida de reticências, data e página(s) do documento, entre parênteses.

Exemplo:

A distribuição geográfica da espécie é bastante ampla, sendo encontrada no Suriname, nas bacias dos rios Tapanahoni e Gonini; na Guiana Francesa, na bacia do rio Oiapoque; no Peru, na região de Iquitos, nos rios Napo e Pucalpa; na Colômbia, no Equador, na Amazônia brasileira, e na Venezuela, na bacia do rio Negro (O EXTRATIVISMO..., 1971).

CITAÇÃO DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

São citadas pelo título, seguido da data e página(s) correspondente(s), caso não haja autor do artigo e/ou matéria.

Exemplo:

O município de Nova Friburgo está a uma altitude de 856,6 metros e apresenta as estações do ano bem definidas, com uma temperatura média de 17,9°C (ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO ESTADO DO RIO JANEIRO, 1990/91, p. 23).

REDES SOCIAIS

Utiliza-se o modelo utilizado para o acesso por meio eletrônico.

Exemplos:

LIVE NO INSTAGRAM

SOUTO, F. H.; SILVA, L. **Covid 19**: mitos e verdades. [S. 1.], 07 jul. 2020. Instagram: @fsoutojr. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CCW2GRkH33k/>. Acesso em: 10 ago. 2020.

LIVE NO FACEBOOK

RODRIGUES, E.; PRADO, A.; WINK, Y. **Biblioteca comunitária**: equipamentos de inclusão social, cultural e educacional Preservação de acervos. [S. 1], 22 ago. 2020. Live Facebook. Prof.Keyla de Faria. Disponível em: <https://www.facebook.com/keyladedfaria>. Acesso em: 23 ago. 2020.

LIVE NO YOUTUBE

AYRES, J. R. C. M.; CASSARES, N. **O impacto da COVID-19 nas bibliotecas**: considerações sobre a segurança das pessoas e das coleções. [S. 1]: FEBAB, 3 jul. 2020. Live youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LwEaeIVOjeQ&list=PLlfJuwCNT7wFFTCwxb5Tr0d28LqQduPLw&index=8&t=0s>. Acesso em: 20 ago. 2020.

A REGIÃO Metropolitana de Belém (RMB): precariedade, território e COVID-19. [S. 1.]: Observatório das Metrôpoles, 30 jul. 2020. 1 vídeo (1h:09 min). Live youtube. Disponível em: <https://youtu.be/ItLgdiScPck> Acesso em: 31 jul. 2020. Participação de Juliano Pamplona Ximenes Ponte, José Júlio Ferreira Lima, Raul da Silva Ventura Neto e Ana Cláudia Duarte Cardoso.

INFORMAÇÃO VERBAL (palestras, debates, comunicações etc.)

Seguida da expressão “informação verbal”, entre parênteses, mencionando-se os dados disponíveis, somente em nota de rodapé.

Exemplo:

Em relação à metodologia de avaliação deste tipo de trabalho, pesquisas subsequentes, como a de Ferreira³, utilizaram a análise do solo úmido sob a ação de extratores químicos obtendo resultados coerentes a fim de avaliar seu experimento (informação verbal), razão pela qual será adotado neste trabalho tal metodologia.

³ FERREIRA, W. de A. Engenheiro Agrônomo, Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, 1999. email:xxxx@xxxx.com.br

4.4 Notas de rodapé

4.4.1 Tipos

Os tipos de notas de rodapé são: **notas de referências; notas explicativas.**

4.4.1.1 Notas de referências

A numeração é feita por algarismos arábicos, com numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página. A primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter sua referência completa, as subsequentes devem ser referenciadas conforme a seguir:

DESCRIÇÃO/ EXPRESSION LATINA	EXEMPLO
<p>IDEM</p> <p>Abreviado como: id</p> <p>Mesmo autor e na mesma obra. Usado para substituir o nome, quando se tratar de citação de obras diferentes do mesmo autor.</p>	<p>¹Silva, 2006, p. 8</p> <p>² Id., 2008, p. 20</p>
<p>IBIDEM</p> <p>Abreviado como: IBID</p> <p>Na mesma obra. Usado quando se fizerem várias citações de um mesmo documento, variando apenas a paginação.</p>	<p>¹Matos, 1998, p. 120</p> <p>²Ibid, p. 180</p>
<p>OPUS CITATUM opere citato</p> <p>Abreviado como: op. Cit</p> <p>Obra citada.</p>	

É usada em seguida ao nome do autor, referindo-se à obra citada anteriormente, em páginas diferentes quando houver intercalação de uma ou mais notas.

¹ GONÇALVES, 2000, p. 50

² LAMPRECHT, 1962, p. 20

³ GONÇALVES, op. cit., p. 216

LOCO CITATO

Abreviação loc. cit.

Significa no lugar citado. Empregada para mencionar a mesma página de uma obra já citada, sem haver necessidade de que a obra esteja na referência imediatamente anterior.

¹ MAGALHÃES, 1939.

² CASCUDO, 1985

³ MAGALHÃES, 1939, loc. cit.

PASSIM

Significa aqui e ali (em diversas passagens da obra citada). Usado para fazer referência a diversas páginas de onde foram retiradas as ideias do autor, evitando-se a repetição das mesmas. Quando se usa essa expressão, não se indicam as páginas de onde foram retiradas as informações.

¹ LEITE, 1998, passim.

SEQUENTIA

Significa seguinte ou que se segue. É usada quando não se querem mencionar todas as páginas da obra referenciada. Indica-se a primeira página, seguida da

expressão et seq.	⁷ FOUCAULT, 1994, p. 17 et seq.
cf. Significa confira, confronte.	
Usada para indicar que se deve consultar a obra que esta sendo recomendada.	³ Cf. CALDIERA, 1992
APUD Significa citado por, conforme, segundo.	
Usada para informar que o autor não consultou a obra original e está citando baseado na referência de outro autor.	Segundo Silva (1983 apud ABREU, 1999, p. 3) diz ser [...] OBS: O apud não é em itálico.

3.4.1.2 Notas explicativas

Utilizadas para apresentar comentários, esclarecimentos ou considerações complementares que não possam ser incluídas no texto e devem ser breves, sucintas e claras. Sua numeração é feita em algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para todo capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página.

Alguns fatores podem estar influenciando os resultados e não apenas um específico. A diminuição da umidade pode provocar um aumento de material seco e, com isto, acarretar um aumento do ataque de cupins ³

³ Os cupins possuem bactérias no trato digestivo as quais produzem CH₄

4.5 Sinais e convenções

SUPRESSÕES [...]	
As reticências indicam omissão de palavras ou parte do trecho que estão no texto original. A omissão de parte da citação pode ser no início, meio ou final do texto.	
SUPRESSÃO NO INÍCIO, MEIO OU FINAL DA TRANSCRIÇÃO	Exemplo: “[...] uma citação formal pode apresentar supressões, interpelações, comentários, ênfases ou destaques”. ----- “Por interesse do autor [...] pode apresentar supressões”. ----- "Alguns critérios são estabelecidos [...] esclarecendo que a avaliação deverá ser contínua e cumulativa do desempenho do aluno [...]". (SILVA, 2002, p. 65).
[] INTERPOLAÇÕES, ACRÊSCIMOS OU COMENTÁRIOS	Exemplos: “A realidade cósmica [entende-se por realidade cósmica aquele todo onde não há segmentos separados] é o todo complexo e unitário” (SALVADOR, 1978, p. 52).
Usado para indicar acréscimo ou explicações necessárias à melhor compreensão dentro do texto citado.	

ÊNFASE OU DESTAQUE (GRIFO OU NEGRITO OU ITÁLICO E OUTROS)

Usar o grifo para destacar palavra(s) ou frase(s) numa citação, indicando esta alteração com a expressão grifo nosso entre parênteses.

Exemplo:

[...] para que não tenha lugar a produção de degenerados, quer physics quer moraes, miserias, verdadeiras ameaças à sociedade (SOUTO, 1916, p.46, grifo nosso).

Obs.: Caso o destaque seja do autor consultado, usa-se a expressão grifo do autor.

4.6 Regras gerais de apresentação de trabalhos acadêmicos

A ABNT 14724/2011 estabelece que os trabalhos acadêmicos devem ter os seguintes parâmetros:

ESPAÇAMENTO

- **Títulos:** antes e depois dos títulos e subtítulos devem haver dois espaços de 1,5 cm;
- **Texto, Sumário e Listas:** espaço de 1,5 cm;
- **Resumo e Abstract; Notas de rodapé e Citações com mais de três linhas:** espaço simples
- **Referências:** espaço simples entrelinhas e separadas entre si por apenas um espaço simples em branco.

OBS: Na folha de rosto o tipo do trabalho, o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração devem ser alinhados do meio da mancha gráfica para a margem direita. Na folha de aprovação, estes itens devem ser centralizados abaixo do título.

ALINHAMENTO

- Os parágrafos podem iniciar alinhados a 1,25 da margem esquerda, sem espaços entre parágrafos, ou alinhados à esquerda com espaço de 1,5 cm entre parágrafos. Adotar um único estilo para todo o texto.
- Os parágrafos do texto devem ser justificados;
- As referências serão alinhadas à esquerda e devem ser justificadas.

TÍTULOS

- **Títulos sem indicativos numéricos:** agradecimento, listas, resumo, abstract, sumário, referências, glossário devem ser centralizados, escritos em letras maiúsculas e em negrito;
- Sem Títulos e sem indicativo numérico: **folha de aprovação, dedicatória e epígrafe;**
- Os números indicativos das seções devem preceder os títulos, alinhados à esquerda e separado do título por um espaço de caracteres.

ABREVIATURAS E SIGLAS

Quando aparecem pela primeira vez no trabalho, deve-se colocar seu nome por extenso, acrescentando-se a abreviatura ou sigla entre parênteses, nas seguintes usar apenas a sigla.

Exemplo:

Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra)

INDICATIVO DE SEÇÃO

- O indicativo numérico de uma seção precede seu título alinhado à esquerda, separado por um espaço.
- Nos títulos, sem indicativo numérico, como lista de ilustrações, sumário, resumo, referências e outros, devem ser centralizados, conforme a NBR 6024.

NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES DO DOCUMENTO (ABNT 6024/2003)

Usa-se a numeração progressiva para destacar os elementos do trabalho, como segue:

INDICATIVO NUMÉRICO	SEÇÃO	FORMA DE APRESENTAÇÃO
1	PRIMÁRIA	MAIÚSCULA COM NEGRITO
1.1	SECUNDÁRIA	Minúscula com negrito
1.1.1	TERCIÁRIA	Minúscula sem negrito
1.1.1.1	QUATERNÁRIA	Minúscula sem negrito
1.1.1.1.1	QUINÁRIA	Minúscula sem negrito

OBSERVAÇÕES:

- As seções primárias iniciam-se sempre em uma nova página;
- No final do indicativo numérico não colocar ponto final;
- Na subdivisão das seções não devem ser utilizados outros sinais gráficos como travessão e hífen antes do título;
- Caso seja necessário os assuntos de uma seção que não possua título, recomenda-se adotar a subdivisão de alíneas e subalíneas;
- As alíneas devem ser apresentadas com letras minúsculas, ordenadas alfabeticamente seguidas de parênteses, sob a letra inicial do texto a qual se subordinam;
- As subalíneas devem ser iniciadas com hífen, sob a primeira letra do texto da alínea correspondente;
- As matérias das alíneas e subalíneas devem começar com letras minúsculas e terminar com ponto e vírgula e a última delas, finalizada com ponto.

EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses alinhados à direita. Na sequência normal do texto é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros).

Exemplo: $x^2 + y^2 = z^2$

ILUSTRAÇÕES

Recomenda-se deixar um espaço 1,5 entre:

- O texto que antecede tabelas, quadros, ilustrações etc., e o título que a identifica;
- O corpo estrutural das tabelas e quadros etc.;
- O texto imediatamente subsequente respectivo a cada uma das tabelas, quadros e ilustrações.

FONTE

Arial ou Times New Roman

Tamanho da fonte:

10 ou 11 para as citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas, fontes das ilustrações e tabelas;

12 para o restante do trabalho

FORMATO DE IMPRESSÃO

Papel formato A4 (21 x 29,7 cm) na cor branca ou reciclada.

PAGINAÇÃO

Todas as folhas a partir da folha de rosto devem ser contadas, mas não numeradas.

A numeração deve aparecer somente a partir da primeira folha dos elementos textuais (**INTRODUÇÃO**), no **canto superior direito da página**.

Ex.:

Da capa até o sumário tem 10 páginas, diminui-se 2 folhas (capa e ficha catalográfica) ficando da seguinte forma:

10-2= 8 (a sequência dessa numeração é que ficará na página da introdução, ou seja, 9).

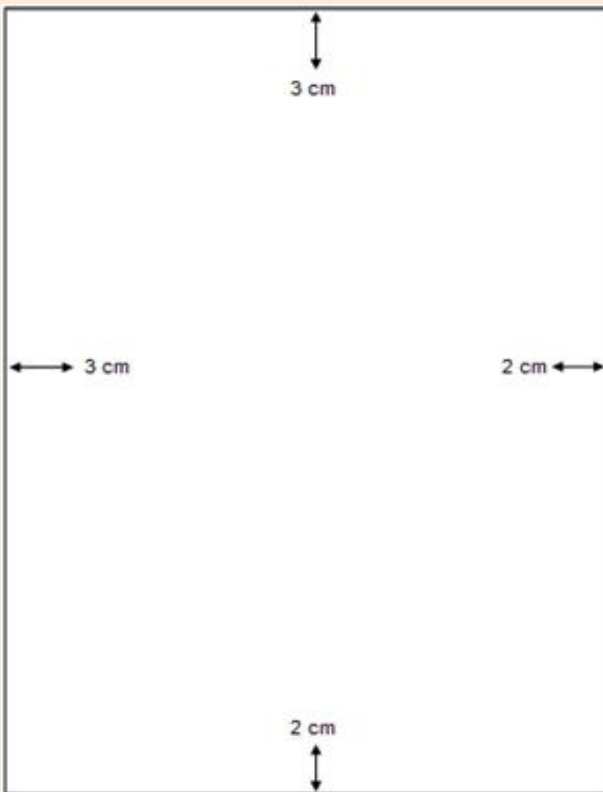
OBS:

Apêndices ou anexos devem ser numerados de forma contínua, dando seguimento ao texto principal.

MARGENS DA PÁGINA

Superior e Esquerda: 3 cm

Inferior e Direita: 2 cm



OBS: Ao iniciar o seu trabalho formate de acordo com este padrão, assim você não terá problemas quando já estiver todo organizado.

FIGURAS

São quadros, lâminas, plantas, fotografias, gráficos, organogramas, fluxogramas, esquemas, desenhos e outros.

- As imagens devem ser inseridas, o mais próximo possível, do trecho a que se referem
- São identificadas numericamente sequencialmente;
- Sem negrito;
- Devem ser identificadas da seguinte forma:

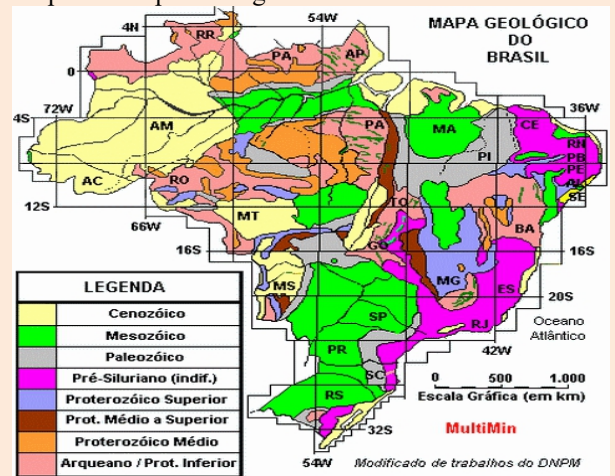
- **PARTE SUPERIOR** precedidas da palavra **Figura**, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto em algarismos arábicos e do seu respectivo título;

- **PARTE INFERIOR:** coloca-se obrigatoriamente a fonte, mesmo que seja produção do(s) próprio(s) autor(es), nesse caso ficará identificado assim: "O autor", "Os autores".

FIGURAS

Exemplos:

Mapa 1 – Mapa Geológico do Brasil



Fonte: IBGE (2017).

Figura 2 - Touros de repasse da raça Guzerá



Fonte: Os autores (2019).

TABELAS

Elementos demonstrativos de síntese que apresentam informações tratadas estatisticamente. A construção da(s) tabela(s) deve(m) obedecer às “Normas de Apresentação Tabular”, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1993).

Caracterizam-se por:

- Ser formadas por linhas verticais e aberta nas laterais;
- Numeração independente e consecutiva;
- Título colocado na parte superior, precedido da palavra Tabela e de seu número de ordem em algarismos arábicos;
- Na construção, as fontes citadas e notas eventuais aparecem no rodapé, após o fio de fechamento;
- Quando reproduzidas de outros documentos, devem possuir prévia autorização do autor;
- Devem ser inseridas o mais próximo possível de trecho a que se referem. Se a tabela não couber em uma folha, deve ser continuada na folha seguinte, caso em que não é delimitada na parte inferior, sendo o título e o cabeçalho repetidos na folha seguinte;
- Da mesma forma que as figuras, recomenda-se o reinício da numeração sequencial das tabelas a cada capítulo;
- É obrigatória a fonte da tabela, mesmo que seja produção do(s) próprio (s) autor (es).

OBS: A formatação do título com sua respectiva numeração segue a norma 14724-2011 das ilustrações.

Exemplo:

Tabela 1 - Atributos químicos e granulométricos do Latossolo Amarelo, camada 0-20 cm, antes da incubação do calcário.

pH		P	K ⁺	Ca ²⁺	Mg ²⁺	Al ³⁺	(H+Al)	SB
H ₂ O	KCl	mg dm ³		cmolc dm ⁻³				----
5	3,8	18	39	2,5	0,4	1,5	6,1	3
t	T	V	m	C _{org.}	M.O	Areia	Argila	Silte
cmolc dm ⁻³		%		g/kg				-----
4,5	9,11	32,93	33,3	18,7	32,2	855,52	76,79	67,67

Fonte: Costa (2020).

Tabela 1 - Produção de carne de frango no Brasil – Série Histórica (1989-2001)

Ano	Toneladas		
	Mercado interno	Exportação	Total
1989	1.811.396	243.891	2.055.287
1990	1.968.069	299.218	2.267.358
1991	2.200.211	321.700	2.521.911
1992	2.350.567	371.719	2.726.992
1993	2.709.500	433.498	3.142.998
1994	2.929.997	481.029	3.411.026
1995	3.616.705	428.988	4.050.449
1996	3.482.767	568.795	4.051.561
1997	3.811.569	649.357	4.460.925
1998	3.885.709	612.447	4.498.186
1999	4.755.492	770.551	5.526.044
2000	5.069.777	906.746	5.976.523
2001	5.486.408	1.249.288	6.735.696

Fonte: (ABEF, 2003).

QUADROS

Para a ABNT, os quadros são considerados ilustrações, eles são utilizados na apresentação de conteúdos teóricos, como comparações, classificações e dados numéricos sem tratamento estatístico. Geralmente, os quadros apresentam dados qualitativos.

Características:

- Formado por linhas horizontais e verticais, sendo, portanto “fechado”;
- espaçamento e fontes de letras com tamanhos menores que o do texto (mesmo da citação);
- O número do quadro e o título vêm acima do quadro, e a fonte virá logo abaixo do quadro;
- É obrigatória a fonte do quadro, mesmo que seja produção do(s) próprio (s) autor (es).

Exemplo:

Quadro 1 - Escala para cada critério de qualidade

Escala por Critério	
Critério	Escala
3b.	4 – Os resultados estão totalmente aderentes ao objetivo do estudo. 3 – Os resultados estão aderentes ao objetivo do estudo, no entanto o autor faz ressalvas. 2 – Os resultados são parcialmente aderentes ao objetivo do estudo. 1 – Os resultados não estão aderentes ao objetivo do estudo. 0 – Não é alcançado nenhum resultado.
4a.	4 – Algum dos elementos é claramente descrito. 3 – Algum dos elementos é apresentado, mas não aprofundado. 2 – Algum dos elementos é avaliado, porém não descrito. 1 – Algum dos elementos é citado indiretamente. 0 – Nenhum dos elementos é apresentado direta ou indiretamente.

Fonte: (MALCHER, 2015).

DATA DA PUBLICAÇÃO

Se nenhuma data de publicação, distribuição, copirraite, impressão etc. puder ser identificada, registra-se uma data aproximada entre colchetes, conforme indicado:

[1971 ou 1972]	um ano ou outro
[1969?]	data provável
[1973]	data certa, não indicada no item
[entre 1906 e 1912]	intervalos menores de 20 anos
[ca. 1960]	data aproximada
[197-]	década certa
[197-?]	década provável
[18--]	século certo
[18--?]	século provável

MESES

Devem ser indicados de forma abreviada, no idioma original da publicação.

PORTUGUES	ABREVIACAO
janeiro	jan.
fevereiro	fev.
março	mar.
abril	abr.
maio	maio
junho	jun.
julho	jul.
agosto	ago.
setembro	set.
outubro	out.
novembro	nov.
dezembro	dez.

INGLÊS	ABREVIACAO
January	Jan.
February	Feb.
March	Mar.
April	Apr.
May	May
June	June
July	July
August	Aug.
September	Sept.
October	Oct.
November	Nov.
December	Dec.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Lucia Pacheco de. **Como elaborar monografias**. 4. ed. rev. atual. Belém: CEJUP, 1996, c1986. 224 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação - citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 4 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro, 2011. 15 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2018. 74 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação - numeração progressiva das seções de um documento - apresentação. 2.ed. Rio de Janeiro, 2012. 8p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação - sumário - apresentação. 2.ed. Rio de Janeiro, 2013. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação - resumo - apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

CONDURU, Marise Teles; PEREIRA, José Almir Rodrigues. **Elaboração de trabalhos acadêmicos: normas, critérios e procedimentos**. Belém: NUMA/UFPA/EDUFPA, 2005.

CRUZ, Anamaria da Costa, MENDES, Maria Tereza Reis. **Trabalhos acadêmicos, dissertações e teses: estrutura e apresentação (NBR 14724/2002)**. 2. ed. Niterói: Intertexto, 2004.

CURTY, Marlene Gonçalves; CRUZ, Anamaria da Costa. **Guia para apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses**. Maringá: Dental Press, 2001. 104 p.

FRANÇA, Júnia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. rev. ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

MENDONÇA, Gismália Marcelino. **Manual de normalização para apresentação de trabalhos acadêmicos**. Salvador: Unifacs, 2009. 83 p.

ANEXO A - MODELOS DE REFERÊNCIAS

LIVROS E FOLHETOS

CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 300 p.

MARCONDES, E.; LIMA, I. N. (coord.). **Dietas em pediatria clínica**. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1993. 15 p.

PARTES DE UMA OBRA (expressão *in*) (*em itálico*)

ROMANO, G. Imagens da juventude na era moderna. *In*: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (org.). **História dos jovens**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16

ARTIGOS DE REVISTA OU JORNAL

COSTURA, P. U. R. Meio ambiente. **Aldus**, São Paulo, v. 1, n. 1, nov. 1997. Encarte técnico, p. 8.

DANIEL, M. Leptospirose. **Diário do Pará**, Belém, 24 jan. 2014. Caderno Política, A 4.

TRABALHO APRESENTADO EM EVENTOS

AUTOR (ES). Título: subtítulo. Expressão *In (em itálico)*: NOME DO EVENTO, número, ano do evento, Local. **Nome do produto do evento negrito** (Atas, Anais, Resultados, Proceedings) [...]. Local: Editora, ano. Paginação (se houver) **ou** site eletrônico e acesso.

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais [...]** São Paulo: USP, 1994. p.16-29.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos [...]**. Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

MARTIN NETO, L.; BAYER, C.; MIELNICZUK, J. Alterações qualitativas da matéria orgânica e os fatores determinantes da sua estabilidade num solo podzólico vermelho-escuro em diferentes sistemas de manejo. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 26., 1997, Rio de Janeiro. **Resumos [...]** Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1997. p. 443, ref. 6-141.

TRABALHOS ACADÊMICOS (TESES, DISSERTAÇÕES, TCCs E RELATÓRIO DE ESTÁGIO)

Inserido o orientador logo após o título
(ABNT 6023/2018)

PAIVA, W. S. **Sequestro de carbono em um remanescente de floresta densa na Amazônia brasileira**. Orientador: Ângelo Augusto. 2018. 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Florestal) – Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, 2018.

CARVALHO, V. B. **A ciência na imprensa paraense em 130 anos: um estudo de três grandes jornais diários**. Orientador: João Paes. 2013. 175 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2014.

MARTINS, Walmer Bruno Rocha. **Restauração de ecossistemas degradados pela mineração na Amazônia Oriental**. Orientador: Francisco de Assis Oliveira. 2020. 140 f. Tese (Doutorado em Ciências Florestais) - Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, 2020.

DOCUMENTO JURÍDICO (LEGISLAÇÃO, JURISPRUDÊNCIA E ATOS ADMINISTRATIVOS NORMATIVOS)

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional nº 9, de 9 de novembro de 1995. **Lex**: legislação federal e marginália, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez. 1995.

PARÁ (Estado). Constituição (1989). **Constituição do Estado do Pará**. Belém: Assembleia Legislativa do Estado do Pará, 1989. Disponível em: <https://www.sistemas.pa.gov.br/sisleis/legislacao/228>. Acesso em: 10 dez. 2018.

VARGINHA (MG). Edital de licitação nº 189/2007. Pregão nº 151/2007. [Aquisição de leite pasteurizado]. **Varginha**: órgão oficial do município, Varginha, ano 7, n. 494, p. 15, 31 maio 2007.

DOCUMENTO CARTOGRÁFICO (MAPA, ATLAS, GLOBO, FOTOGRAFIA)

ATLAS Mirador Internacional. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981. 1 atlas. Escalas variam.

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo, SP). **Regiões de governo do Estado de São Paulo**. São Paulo, 1994. 1 atlas. Escala 1:2.000.

AUTOR – ENTIDADES (ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS, EMPRESAS, ASSOCIAÇÕES, CONGRESSOS, SEMINÁRIOS)

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 10. 1979, Curitiba. **Anais [...]** Curitiba: Associação Bibliotecária do Paraná, 1979. 3 v.

MAIS DE TRÊS AUTORES
et al. (em itálico) – ABNT 2018

URANI, A. *et al.* **Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil**. Brasília, DF: IPEA, 1994.

COLETÂNEA DE VÁRIOS AUTORES

(organizador, coordenador, editor) - ABNT 2018

A entrada deve ser feita pelo nome do responsável, seguido da **abreviação**, em **letras minúsculas** e no **singular** do tipo de participação entre parênteses.

LAGO, Cláudia; BENETTI, Marcia (org.). **Metodologia de pesquisa em jornalismo**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008, p. 123-142.

LOCAL NÃO IDENTIFICADO

[S. l.] (em itálico apenas o texto) - ABNT 6023/2018

OS GRANDES clássicos das poesias líricas. [S. l.]: Ex Libris, 1981. 60 f.

KRIEGER, Gustavo; NOVAES, Luís Antônio; FARIA, Tales. **Todos os sócios do presidente**. 3. ed. [S. l.]: Scritta, 1992. 195 p.

EDITORA NÃO IDENTIFICADA NA OBRA

[s.n.] (em itálico) - ABNT 6023/2018

FRANCO, I. **Discursos**: de outubro de 1992 a agosto de 1993. Brasília, DF: [s. n.], 1993. 107 p.

LOCAL E EDITORA NÃO IDENTIFICADOS

[S. l.: s. n.] (em itálico) - ABNT 6023/2018

GONÇALVES, F. B. A história de Mirador. [S. l.: s. n.], 1993.

LOCAIS HOMÔNIMOS -
ABNT 6023/2018

1) Quando estado e município forem homônimos, indicar, entre parênteses, a palavra Estado ou Município;

2) Quando os municípios forem homônimos, indicar a sigla do estado entre parênteses.

RIO DE JANEIRO (Município). Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Bibliografia carioca 1977**. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação e Cultura, 1978.

VIÇOSA (MG). Lei nº 2558/2016. **Dispõe sobre o direito ao aleitamento materno e dá outras providências**. Viçosa, MG: Sistema de Leis Municipais, 2017. Disponível em: leismunicipais.com.br. Acesso em: 22 jun. 2017.

SÉRIES E COLEÇÕES

AMARAL SOBRINHO, J. **Ensino fundamental: gastos da União e do MEC em 1991: tendências**. Brasília, DF: IPEA, 1994. 8 p. (Texto para discussão, n. 31).

MIGLIORI, R. **Paradigmas e educação**. São Paulo: Aquariana, 1993. 20 p. (Visão do futuro, v. 1).

DOCUMENTO SONORO

SIMONE. **Face a face**. [S. l.]: Emi-Odeon Brasil, p1977. 1 CD (ca. 40 min). Remasterizado em digital.

TEXTOS DA INTERNET

Para documentos online, deve-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão Disponível em: . Acesso em:

OBS: Não se usa mais os sinais de maior e menor < > no endereço eletrônico **(ABNT/2018)**

DOCUMENTO SEM AUTORIA:

AVES do Amapá: banco de dados. Disponível em: <http://www.bdt.org/bdt/avifauna/aves>. Acesso em: 30 maio 2002.

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993. 64 p. Disponível em: <http://www.snel.org.br/institucional/historia/> Acesso em: 30 jun. 2016.

OUTROS DOCUMENTOS DA INTERNET

BRASIL. Lei no 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: http://www.in.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp?ld=LEI%209887. Acesso em: 22 dez. 1999.

STOCKDALE, René. **When's recess?** [2002?]. 1 fotografia, color. Disponível em: <http://www.webshots.com/g/d2002/1nw/20255.html>. Acesso em: 13 jan. 2001.



Emitido em 19/02/2021

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 10/2021 - BIBLJTVS (15.22.68)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 19/02/2021 18:15)

NILZETE FERREIRA GOMES

SUPERINTENDENTE - TITULAR

BIBLJTVS (15.22.68)

Matrícula: 1849935

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufra.edu.br/documentos/> informando seu número: **10**, ano: **2021**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **19/02/2021** e o código de verificação: **ca9bbf96d0**